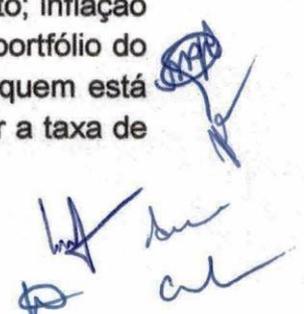


## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião ordinária do Comitê de Investimentos, realizada no dia 21 de março de 2018, às 15h, na sede do Funprecam, estavam presentes Daniele Ferreira, Lucas Andrade (presidente do Comitê de Investimentos), Maria Valdelice Fernandes, Claudia Patrícia de Medeiros, Maria Amélia Fonseca, Paulo Valença, membros do Comitê de Investimento. Estavam presentes Cristiani Maria de Lima, presidente do conselho deliberativo e os membros Eduardo José de Santana e Rosimeire Barbosa Miranda Joaquim. A reunião terá como pauta a visita do Banco do Nordeste do Brasil, trazendo palestra sobre o Cenário Econômico e Portfólio do BNB para o RPPS. Estavam presentes os representantes do BNB Sr. Tiago, Dário, o gerente da agência local, o Sr. Marcelo e mais dois representantes também do BNB. Amélia começou a reunião falando sobre a Rentabilidade do Exercício de 2017 e apresentando o pessoal do BNB. O Tiago, diretor de Fundo de Investimentos do Banco do Nordeste iniciou agradecendo a oportunidade de vir aqui no FUNPRECAM e falar um pouco do cenário econômico e mostrar um pouco do portfólio do BNB. O Tiago falou que os recursos dos fundos de investimentos não ficam como crédito do Banco e sim, separado, em CNPJ diferentes. Falou que os Fundos Industriais em 2016/2017 teve captação líquida de R\$260 bilhões e supera os R\$ 4 trilhões. O Fundo de Investimentos se tornou o principal produto de investimento dos brasileiros e possivelmente será maior que a poupança. O BNB tem mais de 65 anos de atuação no nordeste, maior banco de desenvolvimento, tendo ativos totais em 31/12/2017 R\$128,6 bilhões. O novo FNE do Nordeste tem a menor a menor taxa de juros do Brasil a partir de 4,76% ao ano. O BNB aplicou em Camaragibe no ano de 2017 em torno de R\$ 3,2 milhões e foram quase 1000 operações de crédito. O Dario, também representante do BNB, falou um pouco do cenário econômico. Falou que os bancos fazem a intermediação dos recursos. O fundo do BNB no ano de 2017 cresceram e que hoje o BNB é uma gestora de porte médio, tendo em torno de 23 fundos de investimentos e que tentam fazer a melhor gestão dos recursos e sempre de acordo com as devidas resoluções. Falou um pouco do Chinese Wall, Governança, Seleção, Performance, Compliance. Falou que o processo de decisão passa pelas seguintes fases: Fatores Macro; Análise Setorial; Análise de Valor; Construção de Portfólio. Disse que o PIB Global começou a evoluir a partir de 2010 apesar de todos os acontecimentos que vem ocorrendo e que a perspectiva para 2018 é que a inflação seja 2,9% e que em 2019 poderá chegar a 3%. O mercado de ações brasileiro mostra uma queda mais acentuada devido ao cenário que estamos vivenciando. Os pilares do investimento são: aceleração do crescimento; inflação sobre controle; baixa vulnerabilidade. O Dario mostrou um pouco do portfólio do BNB. Falou do fundo CDS 5 anos que serve como um seguro para quem está com título da dívida brasileira. Que o Banco Central conseguiu reduzir a taxa de



inflação e que isso estimulará a economia. Quando o Brasil importa mais que exporta isso é um ponto positivo porque a riqueza fica no país. Houve uma redução do déficit externo, mas vem se mantendo positivo. No cenário internacional, os USA elevou a taxa de juros de 1,50% para 1,75% e ainda estão previstos ainda de dois reajustes de um total de três, uma vez que, já houve um. Falou que a taxa de juros permanece em 6,5% em 2018 e que e que em 2019 poderá chegar a 8%. Que o IPCA em 2018 é 3,67% e que em 2019 poderá chegar a 4,20%. Que o PIB em 2018 é 2,87% e que em 2019 poderá chegar a 3%. Falou que a Renda Prefixada já chegou ao limite e a tendência é que permaneça nesse patamar até o fim de 2018. Já a Renda Pós Fixada é uma operação mais conservadora e que pode ter uma alta performance e importante estratégia para proteção contra inflação e cumprimento da Meta Atuarial. A Renda Variável teve uma rentabilidade acumulada em cerca de 28% nos últimos meses e que tem juros baixos no cenário atual. Falou que o FUNPRECAM tem 1% em renda variável e recomenda que se reflita a possibilidade de um aumento para 2% e que no total em torno de 3% investidos no BNB. O maior investimento que o FUNPRECAM tem investido no BNB é o IRFM (44%) e que poderia pensar em aumentar um pouco os investimentos em renda variável como dito acima e diminuísse os de renda prefixados. Os investimentos em IMA são Pós Fixados. Mostrou o Fundo BNB SELEÇÃO, este é renda variável, acumulou uma rentabilidade muito próxima do IBOVESPA nos últimos 12 meses (24%) e tem taxa de administração de 2%a.a.; BNB PLUS, este é um investimento de renda fixa, podendo ser aplicado ate 40% da renda do Fundo, tem baixa taxa de administração (0,5% a.a.), liquidez diária e performance alta.; BNB INSTITUCIONAL, é um fundo com taxa de administração de 0,35% a.a., liquidez diária, pagamento D+1. Com a conclusão da apresentação do BNB. Sem mais a tratar, eu, Daniele da Silva Ferreira, lavro e assino a presente ata com os demais membros:

Daniele da Silva Ferreira: Daniele da Silva Ferreira

Claudia Patrícia Fernandes de Medeiros: [Assinatura]

Cristiani Maria de Lima: [Assinatura]

Eduardo José de Santana: [Assinatura]

Lucas Correia de Andrade: [Assinatura]

Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes: [Assinatura]

Maria Valdelice Fernandes de Assis: [Assinatura]

Paulo Roberto Rodrigues Valença: [Assinatura]

Rosimeire Barbosa Miranda Joaquim: Rosimeire B. M. Joaquim